

VIVÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA DE RECURSOS ELETROTERMOTOMEKANOTERÁPICOS.

Paula Ticiane Pontes Varela Lima

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

paula.varela@aluno.unifametro.edu.br

Luiza Amélia Ribeiro Ladeira

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

luiza.ladeira@aluno.unifametro.edu.br

Patrícia da Silva Taddeo

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Monitoria

Introdução: É de conhecimento geral que toda a experiência acadêmica, desde o ingresso na instituição de ensino até a colação de grau, é permeada de obstáculos que devem ser perpassados pelo aluno. O oferecimento de monitorias tende a ser de grande ajuda para os discentes que estão em meio a essa caminhada, tanto para aqueles que recebem quanto para os que ministram. **Objetivo:** Expor a experiência relacionada à vivência prática de alunas do curso de fisioterapia como monitoras acadêmicas da disciplina de Recursos Eletrotermofotomecanoterápicos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, sobre a vivência de estudantes de fisioterapia durante período de participação na monitoria acadêmica da disciplina de Recursos Eletrotermofototerápicos, que ocorreu entre os meses de março e junho de 2023, pelo programa de monitoria e iniciação científica da Unifametro (PROMIC). As monitorias aconteceram duas vezes na semana, com durabilidade de 60 minutos, durante o período de março a junho de 2023. Foram aplicadas aulas práticas e expositivas, a depender da demanda da turma. As práticas aconteceram no laboratório de fisioterapia, com o uso dos equipamentos explorados na disciplina, enquanto as aulas teóricas aconteciam em sala de aula. **Resultados e Discussão:**

De acordo com Toledo (2019), diversos métodos de ensino podem ser aplicados para que ocorra a aprendizagem, como é o caso da exposição pelo professor, a elaboração conjunta, os trabalhos em grupo e as atividades especiais. A monitoria acadêmica pode ser encaixada neste último tipo, pois trata-se de uma atividade extraclasse monitorada por outros alunos mais experientes. Dentro deste método, as monitoras buscaram utilizar metodologias ativas como estratégia para envolver os alunos no assunto abordado, o que tende a auxiliar que o aprendizado seja efetivo. Foram aplicados recursos didáticos como Kahoot, que consiste em uma plataforma online de testes que perceptivelmente conseguiu captar a atenção dos alunos pelo design diferenciado e pela atmosfera competitiva que envolve a sala. Outro recurso utilizado foi exposição de casos clínicos, nos quais os alunos recebiam informações referentes a casos específicos e precisavam encontrar o tratamento e os parâmetros mais indicados para cada um. Percebeu-se que a aplicação de casos clínicos é de grande valia para que os alunos desenvolvam um melhor raciocínio clínico, não apenas para a manipulação dos equipamentos em sala de aula, mas já pensando no atendimento de um paciente real em sua futura prática profissional. Além disso, houve momentos de exposição do conteúdo, principalmente voltados para sanar possíveis dúvidas referentes ao conteúdo teórico ministrado em sala de aula com o professor, que muitas vezes os alunos deixam passar despercebidas. Toda essa experiência foi considerada positiva pelas monitoras acadêmicas, que ainda receberam um bom retorno da turma em relação ao conteúdo ministrado. Entretanto, houve alguns desafios ao decorrer dessa jornada, como o fato de precisar conciliar a monitoria com o estudo das demais disciplinas cursadas na matriz curricular das alunas. Por mais que já se tenha passado previamente pela disciplina, é essencial que as monitoras continuem revisando o conteúdo ministrado para repassar da melhor forma possível para os monitorados. Isso exige que as alunas desenvolvam e continuem aperfeiçoando um nível de organização e planejamento que poderá ser aproveitado em diversas áreas da vida. Outro desafio encontrado foi a ausência de determinados equipamentos nos laboratórios, uma vez que precisaram ser levados para a assistência técnica. Porém, até mesmo esse obstáculo que fugiu ao controle das monitoras foi importante para desenvolver um senso de resolução de problemas, onde foi preciso acalmar a turma em relação a falta de prática com o equipamento e propor soluções alternativas, como o estudo teórico por meio de fotografias do equipamento em questão e material didático criado pelas monitoras, até que a situação estivesse resolvida.

Considerações finais: A experiência da monitoria da disciplina Recursos

Eletotermofotomecanoterápicos foi considerada positiva pelas acadêmicas, visto que houve aprendizado tanto para a turma monitorada, quando para as próprias monitoras. Por se tratar da primeira experiência do tipo para ambas as alunas, existe a percepção que alguns pontos necessitam ser aperfeiçoados, porém é visível que a vivência até então já foi de grande valia para o desenvolvimento pessoal e acadêmico.

Palavras-chave: Experiência, monitoria, fisioterapia, eletrotermofotomecanoterápicos.

Referências: TOLEDO, M. E. R. O; OLIVEIRA, S. M. K. Métodos e técnicas de ensino. Porto Alegre: SAGAH, 2019.